

ESCOLA

TRIBUNA DO BRASIL

2 MAR 2005

2 MAR 2005

Percurso de risco

FALTA DE TRANSPORTE ESCOLAR EM ALGUMAS ÁREAS DA ZONA RURAL DE BRAZLÂNDIA
REVOLTA PAIS E ESTUDANTES. DRE INFORMA QUE PROVIDÊNCIAS JÁ ESTÃO SENDO TOMADAS

Danielly Viana

Mais de 60 pais e estudantes, que moram na zona rural de Brazlândia, protestaram ontem contra a falta de transporte escolar em determinadas áreas da cidade. O Conselho Tutelar informou que os alunos estão em situação de risco, sendo assediados por adultos em meio ao percurso feito até o colégio. Por volta das 10h, os manifestantes bloquearam o portão principal da Diretoria Regional de Ensino (DRE) e, em seguida, entraram na escola aos gritos: "Queremos ônibus para as nossas crianças". A Diretoria Regional comunicou que está tomando todas as medidas cabíveis para contornar o problema.

De acordo com o conselho da cidade, João Marques Soares Filho, muitos estudantes se arriscam pegando carona em caminhões com a intenção de voltar em segurança para suas casas. "Primeiramente, os pais nos procuraram para reclamar da falta de transporte, e agora, falam que os filhos correm risco por serem assediados por desconhecidos no caminho. Temos uma média de 50 reclamações", disse. É o caso das duas filhas da dona-de-casa, Romilda Rodrigues Miranda, 37 anos, que moram na Maranata, zona rural de Brazlândia. "Elas precisam descer parte do cerrado para chegar na escola. Os malandros já sabem o horário que as meninas passam pelo local e já correram atrás delas. Para evitar essa situação, elas

pegam carona com os carros que passam perto de nossa casa", contou a mãe.

Outra reclamação dos pais diz respeito à carência de ônibus no período da tarde. De acordo com o diretor DRE, Humberto José Lopes, os estudantes do ensino médio não têm direito ao transporte, mas podem se favorecer do passe estudantil onde pagam 30% do valor da passagem no transporte convencional. "Sobre a educação infantil, entramos em contato com a Secretaria de Educação e estamos fazendo o levantamento quantitativo dos alunos. O objetivo é conseguir ônibus para essas crianças. Além disso, o transporte começa a circular no período da tarde a partir de hoje (ontem)", garantiu o diretor.

A DRE disse que não tinha conhecimento da falta de transporte no assentamento Bela Vista, uma das reivindicações dos manifestantes, mas prometeu encontrar uma solução para evitar mais transtornos. Segundo Lopes, a Diretoria solicitou à Secretaria de Educação cinco novos ônibus para atender a demanda. Os alunos de Padre Lúcio (GO) e Maranata (DF) serão atendidos em quatro escolas de Brazlândia. "Estávamos fazendo a concentração dessas crianças no CAIC, devido ao grande número de acidentes. Os ônibus eram obrigados a fazer vários 'zigue-zagues' para atender a todas as escolas. Isso oferecia risco. Para evitá-los, concentramos tudo no CAIC e agora, nas outras três outras escolas", explicou o diretor da DRE.

Fotos: Gerdan Wesley



Protesto demonstra preocupação das famílias com as crianças